



SEM NEGOCIAÇÃO

Falta de vontade política e muita enrolação em mais uma reunião

BOLETIM 3
Campanha Salarial
Empresas Públicas
2010-2011

FLORIANÓPOLIS, 9 DE JUNHO DE 2010

- Reajuste imediato pelo INPC de 5,49%
- Reposição das perdas acumuladas no Governo LHS (mais de 15%)
- Novo PCS com carreira específica para área finalística e Tabela Salarial compatível
- Ganho real de 10%
- Vale Alimentação de R\$ 20,00
- Fim da suspensão do pagamento de 25% da gratificação de férias
- Participação patronal de 4% no Plano de Saúde
- Renovação das cláusulas do ACT 2009-2010

Os argumentos são ridículos. CPF considera até Vale Alimentação e a participação patronal nos Planos de Saúde como salário para negar avanços devido a lei eleitoral

Mais de 40 dias após a data-base, foi realizada outra rodada SEM negociação por imposição do CPF - Conselho de Política Financeira. Argumentos equivocados para enrolar e falta de vontade política para negociar marcaram também a 4ª reunião na Secretaria da Agricultura, em 7 de junho.

Com todo o achatamento salarial e congelamento de benefícios acumulados no Governo LHS, o novo (ou velho?) Governo insiste em autorizar apenas o INPC e renovar parcialmente as cláusulas sociais.

Os argumentos são ridículos. Não basta a controversa questão da legislação eleitoral, querem considerar o vale alimentação e a participação patronal nos planos de saúde como salário, aplicando aí também a lei eleitoral. Ora, qualquer estudante de direito sabe que não é bem assim.

Com essa posição intransigente, o Governador Leonel Pavan está conseguindo desvalorizar ainda mais o Serviço Público Agrícola catarinense executado pela Epagri e Cidasc.

Na quinta-feira, dia 10, o Governo ficou de entregar aos sindicatos a redação completa da proposta do CPF para negociação,



evitando surpresas futuras.

A próxima rodada de negociação ficou agendada para segunda-feira, dia 14, com a presença do Secretário Enori Barbieri.

Se houver avanços nos pontos principais discutidos, o Seagro levará a proposta para votação em assembleias regionais.

Caso contrário, as regiões devem estar preparadas para concentração em assembleia de mobilização em Florianópolis, ainda em junho.

Se não querem negociar, respeitando os profissionais, vamos para a pressão, já que a decisão é política. Não se faz ciência e tecnologia com achatamento salarial.



Os dirigentes foram recebidos pelo Dir. Geral da SAR, Eng. Agr. Airton Spies. em 07/06

Segunda-feira, dia 14, terá nova reunião com o Secretário Enori Barbieri.

O Seagro só vai convocar assembleia se tiver avanços nas negociações.

Caso contrário, ainda em junho terão início às mobilizações em Florianópolis.

Confira as pautas de reivindicações e o andamento das negociações no site: www.seagro-sc.org.br